



# 14 NOV

## POR UM PORTUGAL DESENVOLVIDO E SOBERANO!

OUTUBRO 2012

# JÁ FOMOS MUITO SACRIFICADOS

## O GOVERNO:

- **CORTOU SALÁRIOS, PENSÕES E REFORMAS**, abonos de família, subsídios de natal e de férias, atacou as férias e feriados, subsídio de desemprego e demais prestações sociais, e tenta reduzir o valor das horas extraordinárias para metade, bem como do trabalho em feriado e os descansos compensatórios.
- **AUMENTOU BRUTALMENTE OS PREÇOS** de bens e serviços essenciais.
- **BLOQUEOU A CONTRATATAÇÃO COLECTIVA**, e congelou os salários, facilitou e embarateceu os despedimentos.
- **AUMENTOU O DESEMPREGO** para 1,4 milhões e agora propõe reduzir em 10% os subsídios de protecção dos desempregados e o rendimento social de inserção (RSI).
- **PRIVATIZA E VENDE** a preço de saldo empresas estratégicas e simbólicas

Emprego • Salários • Direitos • Serviços Públicos

## SACRIFÍCIOS INUTÉIS E PREJUDICIAIS:

- A dívida aumentou de 107,9% para 119,1% em 2012;
- O défice continuou nos 7%;
- O desemprego e a precariedade cresceram em espiral;
- Os trabalhadores, pensionistas, reformados e desempregados perderam rendimento e empobreceram.
- Portugal empobreceu e endividou-se mais.

**ESTA "RECEITA" NÃO RESULTOU, NEM VAI RESULTAR, APENAS AGRAVA BRUTALMENTE OS SACRIFÍCIOS SOBRE OS MESMOS, OS TRABALHADORES E O POVO PORTUGUÊS.**

É PRECISO COMBATER  
A EXPLORAÇÃO E O  
EMPOBRECIMENTO!

COM A LUTA DE  
TODOS, IMPEDIR  
NOVO BRUTAL  
ROUBO ATRAVÉS  
DO ORÇAMENTO DE  
ESTADÓ DE 2013:

O aumento do IRS (com o Governo a querer saquear mais 3,1 mil milhões de euros dos salários, pensões e reformas), dos preços de bens e serviços de primeira necessidade (electricidade, água, gás, transportes, etc.) e de impostos e taxas diversas;

O corte nos subsídios de doença, desemprego, reformas, pensões e RSI.

ESTE GOVERNO NÃO DÁ  
OUVIDOS, SÓ HÁ UMA  
SOLUÇÃO, TODOS UNIDOS



# A CGTP-IN APRESENTA SOLUÇÕES,

PARA NÃO PENALIZAR MAIS QUEM  
TRABALHA, E EVITAR A CONTRACÇÃO  
DO MERCADO INTERNO, E PARAR O  
AUMENTO DO DESEMPREGO:

## AUMENTO DA RECEITA DO ESTADO EM 6 MIL MILHÕES DE EUROS:

(i) Taxação em 0,25% das transacções financeiras (receita de **2,4 mil milhões**); (ii) Progressividade no IRC (escalaço de 33,33%) para as empresas com volume de negócios superior a 12,5 milhões de euros (receita de **1,1 mil milhões**); (iii) Sobretaxa de 10% sobre os dividendos distribuídos aos grandes accionistas (receita de **1,5 mil milhões**); (iv) Combate à evasão fiscal (receita de **mil milhões**)

## REDUÇÃO DA DESPESA DO ESTADO 6 MIL MILHÕES DE EUROS:

(i) Redução de 50% dos encargos públicos com as Parcerias Público Privadas (PPP's): **769,2** milhões de euros; (ii) Revogação de benefícios fiscais atribuídos ao sector segurador e financeiro e, também, às fundações privadas dos grupos económicos: **689,3** milhões de euros; (ii) O BCE - Banco Central Europeu passar a emprestar aos estados à taxa de referência de 0,75% que usa para emprestar aos bancos privados. Poupança de **4.713,7** milhões de euros.

PARAR O PROGRAMA DE AGRESSÃO  
E EMPOBRECIMENTO!

## E LUTAR:

- Pela renegociação da dívida (prazos, juros e montantes) e o alargamento do período para a redução do défice;
- Pela adopção de uma política que promova o crescimento económico, o investimento e a dinamização do sector produtivo.
- Pela criação de emprego estável e com direitos;
- Pelo aumento dos salários, incluindo o salário mínimo nacional;
- Pelo aumento das pensões de reforma e o reforço das prestações e apoios sociais;
- Pela melhoria dos serviços públicos e funções sociais do estado, garantindo o princípio da universalidade e qualidade, combatendo as assimetrias e desertificação.

Concentrações: